APRESENTAÇÃO ORAL - ARTES DA CENA E SEUS MODO(S) DE FAZER E MANEIRA(S) DE EXISTIR

A PERSPECTIVA DO TEAT(R)O NA RECONFIGURAÇÃO DO TEATRO OFICINA NA DÉCADA DE 1980

Junior Sebastião Castanheira Rodrigues (jr041289@hotmail.com)

Em diálogo com a temática geral do evento, apresento o presente resumo com o objetivo de discutir a reconfiguração do fazer teatral do Teatro Oficina na década de 1980, tomando por base a apropriação da Peça Didática de Baden Baden sobre o Acordo, de Bertolt Brecht, realizada por Zé Celso e demais artistas da companhia naquele período. A deglutição desta peça teve papel central no reconfiguração do Oficina, que passa a utilizar a expressão teat(r)o enquanto síntese da incorporação de diferentes vanguardas, como o teatro realista e o teatro ritual. Neste sentido, pretendo debater os principais elementos envolvidos nesse processo de reexistência do grupo, especialmente a incorporação de autores como Artaud, Grotowski e Brecht, além do redimensionamento no diálogo com Oswald de Andrade, principal influência artística do Oficina, do qual resultará a concepção de “terreyro eletrônico” e “tragicomédiaorgya”, sedimentadas na aproximação com o teatro praticado na antiguidade clássica e com a cultura das populações nativas e afro-brasileira. Tal reconfiguração é fundamental na formação dos afluentes artísticos que desaguam na luta pela reestruturação arquitetônica da sede do Oficina e em suas produções de destaque nas décadas de 1990 e 2000, a exemplo de “Bacantes” (1996) e “Os Sertões” (2001, 2003, 2005 e 2006) assim como em releituras de antigos clássicos, como “O rei da vela” (2017), sobre o qual estou

escrevendo dissertação no Programa de Pós-Graduação em História - Mestrado Acadêmico - da Universidade Federal de Uberlândia.

ANDRADE, Oswald de. O Rei da Vela. São Paulo: Globo, 1999.

ANDRADE, Oswald de. Manifesto Antropófago e Outros Textos / Oswald de Andrade; organização e coordenação editorial Jorge Schwartz e Gênese Andrade. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras 2017.

BARBOSA, K. E. Teatro Oficina e a encenação de O Rei da Vela (1967): uma representação do Brasil da década de 1960 à luz da antropofagia. Dissertação de Mestrado do PPGHIS/UFU, 2004.

SOUZA, Maria Angelica Rodrigues de. Quando corpos se fazem artes: uma etnografia sobre o teatro oficina. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Universidade Federal de São Carlos. São Carlos: 2013.

Palavras-chave: teatro oficina oswald de andrade brecht; artaud.